

175

**ANÁLISE DO NÍVEL DE CONTAMINAÇÃO DO MANANCIAL SUBTERRÂNEO DE LAJEADO - RS.** *Vianeí Luís Diedrich, Eduardo Strohschoen, Rafael Rodrigo Eckhardt, Everaldo Rigelo Ferreira (orient.)* (Departamento III, Pólo de Modernização Tecnológica Vale do Taquari, UNIVATES).

As reservas de águas superficiais encontram-se em estágio avançado de degradação, principalmente nas regiões urbanas; e os mananciais subterrâneos estão rapidamente sendo contaminados por diversas atividades poluidoras, sendo que as águas subterrâneas constituem-se na principal reserva de água potável do Mundo. Em vista desta situação, torna-se importante realizar diagnósticos para avaliar a situação atual do recurso hídrico subterrâneo, para, então, se estabelecer um plano de ações visando à redução dos riscos de contaminação e superexploração deste. No Vale do Taquari isto não é diferente; vários municípios da região estão verificando casos de contaminação desta importante reserva hídrica. Baseado nestes aspectos resolveu-se desenvolver um trabalho que visa realizar o levantamento e cadastramento dos poços (profundos, rasos e desativados) de exploração de água subterrânea para, posteriormente, diagnosticar o grau de contaminação destas águas no município de Lajeado. Num primeiro momento, fez-se um levantamento dos poços existentes no município através de ficha de campo, aonde se verificou o posicionamento geográfico e as características técnicas do poço, bem como, os aspectos ambientais da área em torno. Dos poços levantados foram selecionados alguns para serem realizadas análises físico-químicas e microbiológicas da água. Com estas informações estão sendo criados mapas de vulnerabilidade e criticidade dos mananciais subterrâneos. Até o momento obteve-se um total de 581 poços levantados, sendo estes compostos por 226 poços rasos e/ou cavados e 355 poços profundos e/ou artesianos; contabilizando 23.000 consumidores desta água proveniente do subsolo, o que perfaz uma média de 35% da população total do município (aproximadamente 65.000 habitantes). As avaliações feitas com relação à qualidade da água, indicam uma contaminação por microrganismos nos poços de profundidade rasa, sendo que a água dos poços profundos, na sua maioria, encontra-se dentro dos padrões de potabilidade. Assim sendo, conclui-se que os maiores problemas estão relacionados à construção inadequada dos poços, exploração desenfreada da água subterrânea, e falta de uma fiscalização mais específica por parte do Estado.